

Discurso do Ministro Fernando Haddad

Celebração dos dez anos do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), Rio de Janeiro (04/07).

Prezada Presidenta Dilma Rousseff,

Prezados Governadores,

Distintos convidados e convidadas,

É uma honra recebê-los no Rio de Janeiro por ocasião dos dez anos do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB). Esta é uma ocasião não apenas comemorativa, mas também de reflexão sobre a trajetória construída até aqui e os caminhos que se abrem para o futuro.

Em 2014, durante a 6ª Cúpula do BRICS em Fortaleza, foi assinado o acordo que criou o Novo Banco de Desenvolvimento, resultado da vontade conjunta de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul de contar com uma instituição financeira alinhada às suas próprias ambições. O diagnóstico à época identificou uma carência real de recursos de longo prazo para infraestrutura e desenvolvimento sustentável, não atendida pelo sistema financeiro internacional que se originou no pós-guerra.

Hoje, a solidez desse diagnóstico encontra plena confirmação nos resultados do NDB. Ao longo da última década, o Banco aprovou 120 projetos, totalizando US \$ 39 bilhões em financiamentos. Com esses recursos, foram construídos ou modernizados mais de 40 000 km de rodovias; aumentou-se a oferta de água potável em cerca de 290 000 m³ por dia; implantaram-se 293 km de sistemas de trilhos urbanos — e ergueram-se 35 000 moradias.

Tirando lições da história das relações entre instituições financeiras e Estados soberanos, o Banco aprimorou sua atuação por meio de uma governança equitativa. Atua sob a égide da cooperação entre iguais, oferecendo soluções financiadas conforme as prioridades nacionais e dentro dos contextos de cada país. A última década demonstrou que esse modelo de desenvolvimento não apenas é

financeiramente viável, como também se traduz em impactos concretos e sustentáveis.

Vale sempre lembrar que esses dados representam mais do que execução orçamentária e boa governança: traduzem escolas mais acessíveis, comunidades mais conectadas, famílias com acesso à água limpa e cidadãos vivendo com mais dignidade. São os exemplos mais concretos de como o multilateralismo dos BRICS tem impacto direto na vida dos seus cidadãos.

O Banco passa por importante ampliação do seu quadro de membros. De cinco países fundadores, hoje somos nove, com a adesão de Bangladesh, Emirados Árabes Unidos, Egito e, mais recentemente, Argélia. Esse processo de expansão é uma demonstração clara da relevância e da atratividade do NDB, mas também, devo enfatizar, da liderança estratégica da Presidenta Dilma Rousseff. Sob o seu comando, o Banco conquistou uma nova dimensão geopolítica e internacional.

Ao celebrarmos os dez anos do NDB, reafirmamos nossa convicção de que é possível construir um modelo de cooperação sensível às realidades dos nossos países. Que a próxima década seja marcada por ainda mais ambição, mais parcerias transformadoras e mais impacto positivo para as gerações presentes e futuras.

Muito obrigado.